



Assunto apresentado nos Livros
2022 Publicado NY Elsevier 570 pag
2024 London Francis & Taylor 1000 pag.

EVITANDO DESASTRE A PARTIR DA ANÁLISE DE COMPLEXIDADE: OIL & GÁS

CONSULTA PÚBLICA ANP 28 2022 ANEXO 1 IMPLANTAÇÃO DAS PRÁTICAS GERENCIAIS –
Salvador Ávila Filho UFBA – PPEQ – FEPBA

Falha de transferência de operações para operadora

Subnotificação de dados ou dados informais

Acidente devido a risco não gerenciado: competência

Extensão de vida útil

lições aprendidas não incorporadas

Não identificação-verificação de elementos críticos

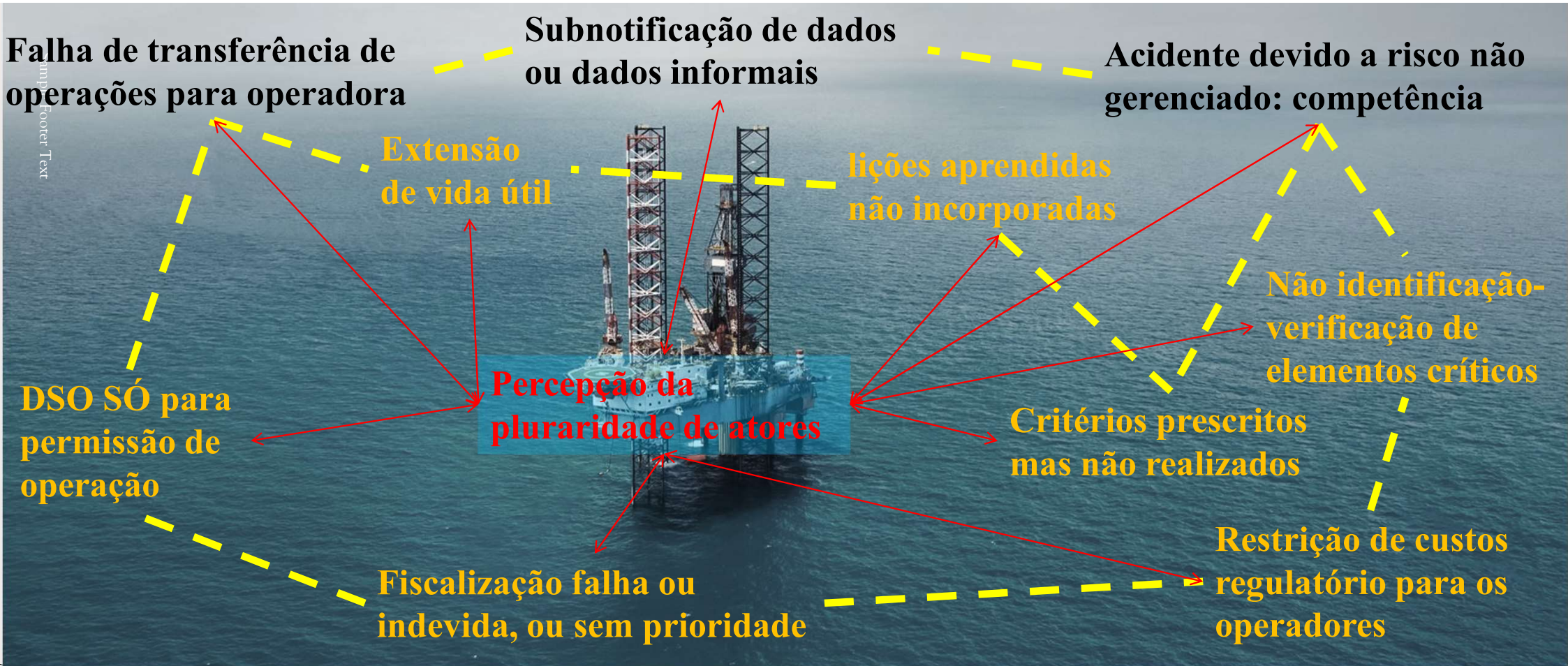
Percepção da pluraridade de atores

Critérios prescritos mas não realizados

Restrição de custos regulatório para os operadores

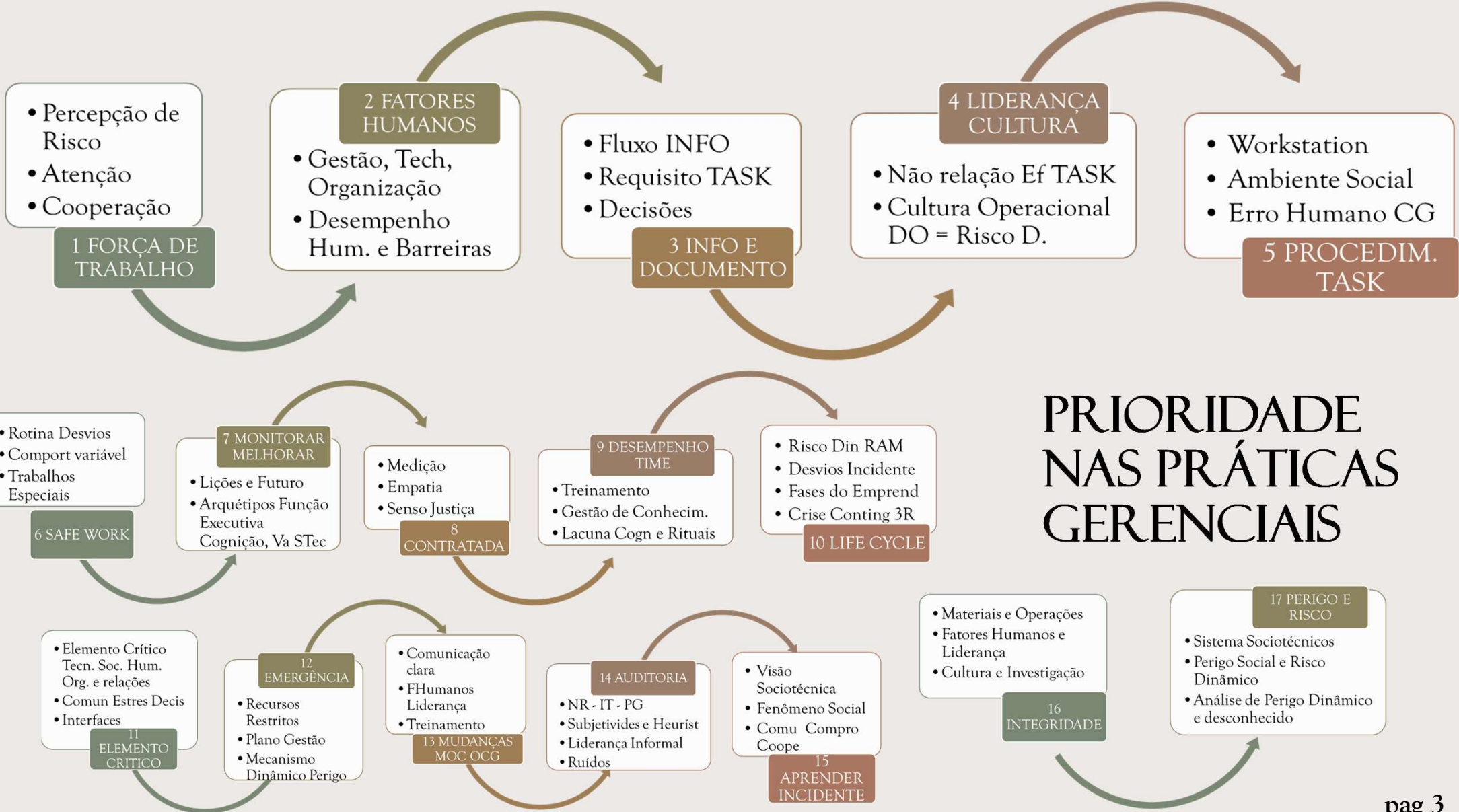
Fiscalização falha ou indevida, ou sem prioridade

DSO SÓ para permissão de operação



DEFASAGEM DO ARCABOUÇO REGULATÓRIO IDENTIFICAÇÃO DE COMPLEXIDADES BASEADAS EM FH FO FT

SGSO Práticas Gerenciais na Produção de Petróleo e DSO Sistema de Procedimentos



PRIORIDADE NAS PRÁTICAS GERENCIAIS

ANÁLISE DA MULTIDIMENSÃO: TOOLS



Figura 5 – Rede de Fatores Humanos e relação com práticas gerenciais



1. Auditoria de Requisitos para a Complexidade (12 questões indic)
2. Lacunas Cognitivas FE e Arquétipo: Fenômenos Sociais – Desvio e Percepção de Risco
3. Análise de Normalização de Desvios
4. Análise de Percepção de Risco
5. Risco Dinâmico e Confiabilidade ST
6. Análise da Tarefa Complexa
7. Rede de Fatores Humanos e Elementos Humanos
8. Análise de Múltiplas Dimensões
9. Dinâmica de Intervenção para ajuste do Risco

1

1. Qual a complexidade? Processo? Tarefa? Relações Sociais? Estabelecer indicadores.
2. Identificação de Perigos para a Gestão de Riscos Dinâmicos nos Sistemas Socio-tecnicos. Elencar os Indicadores, no início do projeto, cálculo preliminar, no meio da operação, atualizar indicadores.
3. Quais as ferramentas para Controle de Estresse na preparação de Lideranças para Segurança de Processos?
4. Qual o nível de Subjetividade na Rotina, tratamento dos conflitos que afetam a comunicação, identificar Regras e Lideranças Informais. Próprios e Contratada. Elaborar indicadores.
5. Quais as ferramentas para cálculo de confiabilidade de processo-equipamentos e de confiabilidade humana? (Função e Região) Indicadores. Qual a Ferramenta para a Análise da Tarefa e ferramentas de auxílio a memória, hierarquia, requisitos e controle de eficácia.

6 a 12

pag 4

ANÁLISE DA MULTIDIMENSÃO: INTERVENÇÃO

1. Auditoria de Requisitos para a Complexidade
2. Lacunas Cognitivas FE e Arquétipo
3. Análise de Normalização de Desvios
4. Análise de Percepção de Risco
5. Risco Dinâmico e Confiabilidade ST
6. Análise da Tarefa Complexa
7. Rede de Fatores Humanos e Elementos Humanos
8. **Análise de Múltiplas Dimensões**
9. Dinâmica de Intervenção para ajuste do Risco

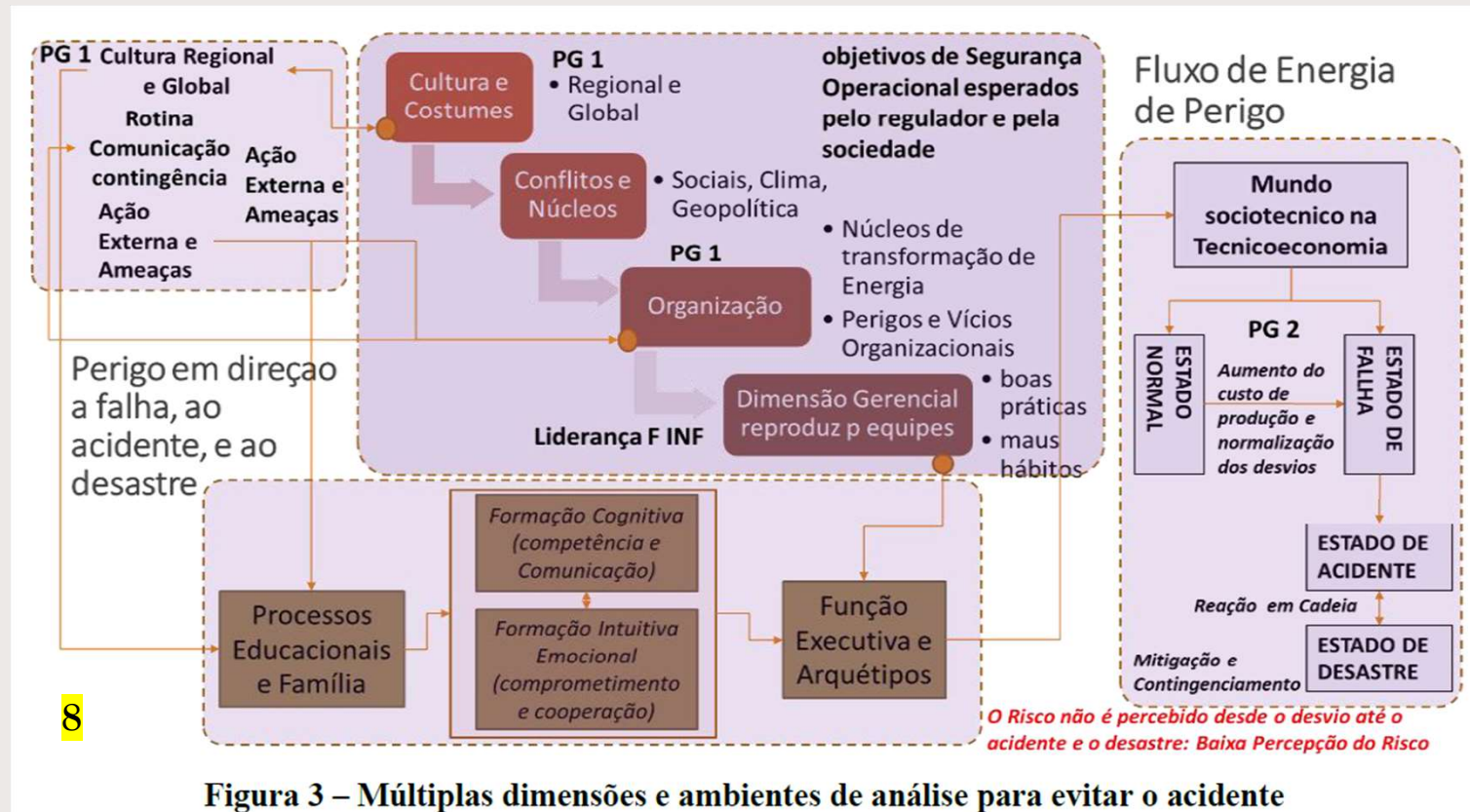
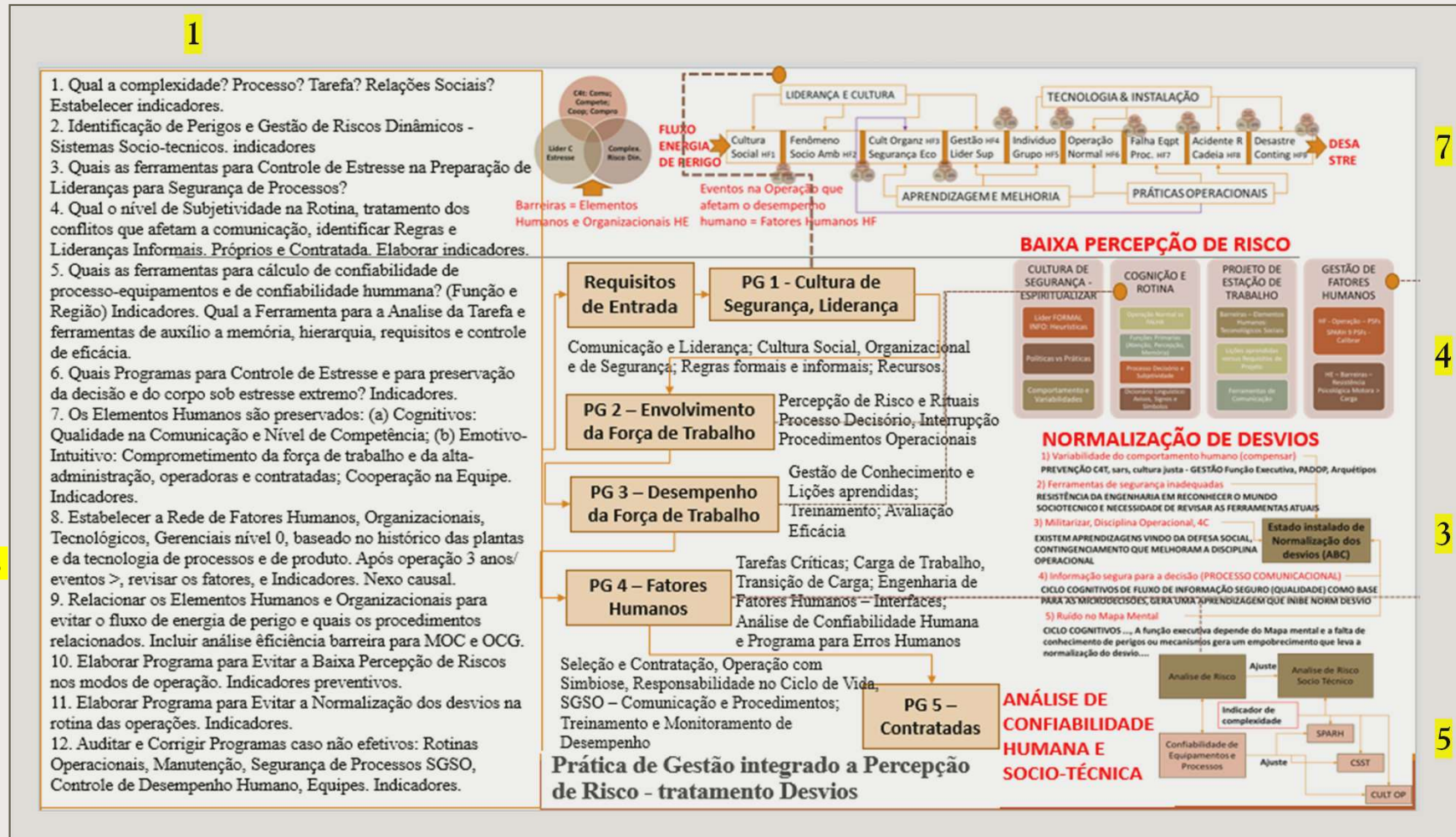


Figura 3 – Múltiplas dimensões e ambientes de análise para evitar o acidente

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA AJUSTE DO RISCO: CAPÍTULO I – LIDERANÇA CULTURA PG 1-5

9

1. Auditoria de Requisitos para a Complexidade
2. Lacunas Cognitivas FE e Arquétipo
3. Análise de Normalização de Desvios
4. Análise de Percepção de Risco
5. Risco Dinâmico e Confiabilidade ST
6. Análise da Tarefa Complexa
7. Rede de Fatores Humanos e Elementos Humanos
8. Análise de Múltiplas Dimensões
9. Dinâmica de Intervenção para ajuste do Risco



CONTATOS

- SALVADOR ÁVILA FILHO
- PROFESSOR PESQUISADOR UFBA
- COORDENADOR DO PROGRAMA DE POSGRADUAÇÃO DE ENGENHARIA QUÍMICA
- DIRETOR GERAL DA FUNDAÇÃO ESCOLA POLITÉCNICA DA BAHIA – Pesquisa Ensino Extensão
- Email: avilasal@ufba.br e avilasalva@gmail.com
- Fone: +55 71 9 8556 4978